



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA



Edital N° 121/2012

**Instruções Complementares para Concurso Público de Provas e Títulos
Professor Efetivo na Área de Botânica (Sub-área: Sistemática Vegetal)**

1. Informações Gerais

1.1. Área: Botânica. **Sub-área:** Sistemática Vegetal

1.2. Período de inscrições: 7 de janeiro a 15 de março de 2013

1.3. Horário e local de inscrições: das 8h às 11h e das 14h às 17h, em dias úteis, na Secretaria do Instituto de Biologia, Rua Ceará, s/nº, Bloco 2D, Sala 28, *Campus* Umuarama, Uberlândia-MG. Fone: (34) 3218-2243. E-mail: inbio@ufu.br. As inscrições feitas pelo correio, obrigatoriamente via SEDEX, deverão ser postadas até o dia 15/03/2013.

2. Perfil do candidato

Profissional capacitado para desenvolver pesquisa científica em taxonomia, sistemática, biogeografia histórica, filogeografia e conservação de angiospermas usando métodos filogenéticos morfológicos e moleculares, por meio da reconstrução da evolução de características, e do estudo dos processos evolutivos; atuar na docência e orientação em graduação e pós graduação em sistemática e filogenia/molecular; colaborar em atividades de gestão científica e extensão; colaborar em atividades de curadoria e gestão de coleções biológicas; elaborar projetos de pesquisa científica e artigos científicos na área de sistemática filogenética/molecular.

3. Provas

As datas, os horários e locais de realização das provas serão divulgados pela Secretaria do Instituto de Biologia em até dez dias após o encerramento das inscrições. Qualquer alteração será comunicada aos candidatos dentro dos prazos legais.

O concurso abrangerá as seguintes avaliações: I – Prova Escrita, valendo 100 pontos; II – Prova Didática, valendo 100 pontos, Prova Prática, valendo 100 pontos; e III – Apreciação de Títulos, valendo 100 pontos.

3.1. Prova Escrita

O conteúdo programático da prova escrita é constituído por aspectos do conhecimento atual sobre Sistemática Vegetal. Os seguintes critérios serão avaliados: adequação do texto ao tema sorteado; domínio do tema; clareza do texto, coerência e organização; e uso de informações atualizadas.

Será sorteado um tema da lista apresentada no item 4, no primeiro dia do concurso, sendo o mesmo para todos os candidatos inscritos. Após o sorteio, os candidatos terão 01 (uma) hora para consulta bibliográfica. Após a consulta, a prova escrita terá duração de 04 (quatro) horas, impreterivelmente.



3.2. Prova Didática

O conteúdo programático da prova didática é constituído por aspectos do conhecimento atual sobre Sistemática Vegetal. Os seguintes critérios serão avaliados: objetividade; domínio do conteúdo; organização; e uso de informações atualizadas.

A prova didática, em nível de graduação, consistirá na apresentação oral, observada a ordem de inscrição, de um tema sorteado com, no mínimo, 24 horas e, no máximo, 36 horas de antecedência. A prova terá duração mínima de 40 minutos e máxima de 50 minutos, podendo haver um acréscimo de até 20 minutos para arguição. O candidato que não atender ao tempo estabelecido será desclassificado.

Aos candidatos serão disponibilizados quadro de giz e data show, sem conexão a internet.

3.3. Prova Prática

A prova prática consistirá na identificação de exemplares botânicos utilizando-se chaves-de-identificação e na elaboração de uma chave-de-identificação com base nos exemplares identificados pelo candidato.

A duração da prova prática será de 03 (três) horas no total, das quais 02 (duas) horas serão reservadas para a identificação dos exemplares botânicos distribuídos aos candidatos a critério da banca e 01 (uma) hora para a elaboração da chave-de-identificação.

Após as 02 (duas) primeiras horas, os candidatos deverão entregar os roteiros de identificação dos exemplares à Comissão Julgadora, e durante a terceira hora deverão entregar a folha com a chave-de-identificação elaborada.

Aos candidatos serão disponibilizadas as chaves-de-identificação, o roteiro para a identificação e a folha para a elaboração da chave-de-identificação, bem como folhas de anotação pela Comissão Julgadora.

3.4. Apreciação de Títulos

Será apreciado o conjunto das seguintes categorias de documentos: títulos acadêmicos, atividades didáticas e/ou profissionais, produção científica ou artística, nos últimos cinco anos.

3.4.1. Títulos Acadêmicos (máximo 80 pontos para Doutorado)

Entende-se por títulos acadêmicos aqueles resultantes de programas regulares de graduação ou pós-graduação. Os títulos deverão ser obrigatoriamente comprovados e relacionados com a área do concurso definida no Edital nº 121/2012.

3.4.2. Atividades Didáticas e/ou Profissionais (máximo 10 pontos)

Serão pontuadas as atividades didáticas e/ou profissionais realizadas nos últimos cinco anos, desde que devidamente comprovadas e com carga horária especificada. A pontuação de cada item será integral, quando relacionada à subárea do concurso, e equivalente à cinquenta por cento (50%) dos valores, quando relacionada somente à área do concurso.

O candidato com maior pontuação nestas atividades receberá 10 pontos. A pontuação dos demais será calculada proporcionalmente a esta pontuação.



3.4.3. Produção Científica e/ou Artística (máximo de 10 pontos)

Será pontuada a produção científica e/ou artística realizada nos últimos cinco anos, desde que devidamente comprovada. A pontuação de cada item será integral, quando relacionada à subárea do concurso, e equivalente à cinquenta por cento (50%) dos valores, quando relacionada somente à área do concurso.

O candidato com maior pontuação receberá 10 pontos. A pontuação dos demais candidatos será calculada proporcionalmente a esta pontuação.

4. Temas para as Provas Escrita e Didática

1. Histórico da sistemática vegetal: de Lineu ao APG.
2. Métodos de reconstrução filogenética em angiospermas.
3. Seleção de sequências de DNA para análise de diferentes níveis hierárquicos em angiospermas.
4. Principais clados de angiospermas segundo APG.
5. Evolução de grupos basais de angiospermas com base em evidências moleculares.
6. Filogenias moleculares, barcoding e conservação vegetal.
7. Análise molecular na filogenia vegetal.
8. Vicariância e Dispersão.
9. O uso da sistemática filogenética nos estudos filogeográficos.

5. Bibliografia Sugerida

- Amorin, D. S. (2002). **Fundamentos da Sistemática Filogenética**. Ribeirão Preto, Holos.
- Avise, J. (2000). **Phylogeography: The History and Formation of Species**. Harvard University Press. Cambridge, Massachusetts, Harvard University Press.
- Cracraft, J. and M. J. Donoghue. (2004). **Assembling the tree of life**. New York, EUA, Oxford University Press.
- Crisci, J. V., L. Katinas, et al. (2003). **Historical Biogeography: An introduction**. Harvard University Press, Cambridge, USA.
- Felsenstein, J. (2004). **Inferring phylogenies**. Sinauer Associates, Massachusetts, EUA.
- Judd, W. S., C. S. Campell, et al. (1999). **Plant systematics: a phylogenetic approach**. Massachusetts, Sinauer Associates.
- Nei, M. and S. Kumar (2000). **Molecular evolution and phylogenetics**. Oxford, UK, Oxford University Press.
- Purvis, A., J. R. Gittleman, et al. (2006). **Phylogeny and Conservation**. Cambridge, UK, Cambridge University Press.
- Simpson, M. G. (2010). **Plant Systematics**. Elsevier Academic Press.
- Soltis, D., E. Soltis, et al. (2005). **Phylogeny and Evolution of Angiosperms**. Sunderland, Mass., Sinauer.
- Wiley, E. O. (1981). **Phylogenetics. The theory and practice of phylogenetic systematics**. New York., Wiley and Sons.
- Wiley, E. O., D. Siegel-Causey, et al. (1991). **The compleat cladist**. Special Publication n. 19. Museum of Natural History. Lawrence, The University of Kansas.